

RESISTÊNCIA AO DDT E AOS PIRETRÓIDES EM POPULAÇÕES BRASILEIRAS DE *Sitophilus zeamais* MOTSCHULSKY (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE)¹

GUEDES, R.N.C.^{2,3}; LIMA, J.O.G. de²; SANTOS, J.P.⁴; CRUZ, C.D.³; ZOLNERKEVIC, F.⁵

Avaliou-se a resistência de doze populações de *Sitophilus zeamais* impregnando-se os inseticidas em papel de filtro, segundo a metodologia recomendada pela FAO. Avaliaram-se o DDT, o pirimifós metílico e os piretróides deltametrina, cipermetrina e permetrina isoladamente ou em mistura com o butóxido de piperonila na proporção de 1:10. Os dois últimos piretróides não estão registrados contra o inseto e o DDT, generalizadamente utilizado contra ele no passado, está proibido para este propósito, desde há alguns anos. Estabeleceram-se as relações entre o próbite de mortalidade e as concentrações dos inseticidas, todos em grau técnico, sinergizados ou não, usando-se a população proveniente do CENA como padrão suscetível, em razão dela vir sendo criada em laboratório há longo tempo, na ausência de inseticidas. As estimativas das CL_{99,9} assim obtidas, usando-se acetona como solvente, serviram como concentrações discriminatórias para detectar resistência em doze populações distintas de *S. zeamais*. Constatou-se resistência em: insetos de Viçosa (MG) ao DDT; insetos de Jacarezinho (PR), Patos de Minas (MG), Inhumas e Santa Helena (GO) e Santa Cruz do Sul (RS) ao DDT e aos piretróides, aparentemente sendo o KDR o mecanismo de resistência envolvido; e insetos de Cachoeiro do Itapemirim, ao DDT e à deltametrina.

1. Pesquisa financiada pela FAPEMIG, CNPq e CENTREINAR
2. Professores do Centro de Ciências Biológicas - Univ. Fed. de Viçosa - MG
3. Colaborador do Centro Nac. Trein. Armaz. - CENTREINAR - Viçosa - MG
4. Pesquisador do Centro Nac. Pesq. Milho e Sorgo - EMBRAPA - Sete Lagoas-MG
5. Acadêmico de Agronomia da Univ. Fed. Viçosa e Estagiário do CENTREINAR